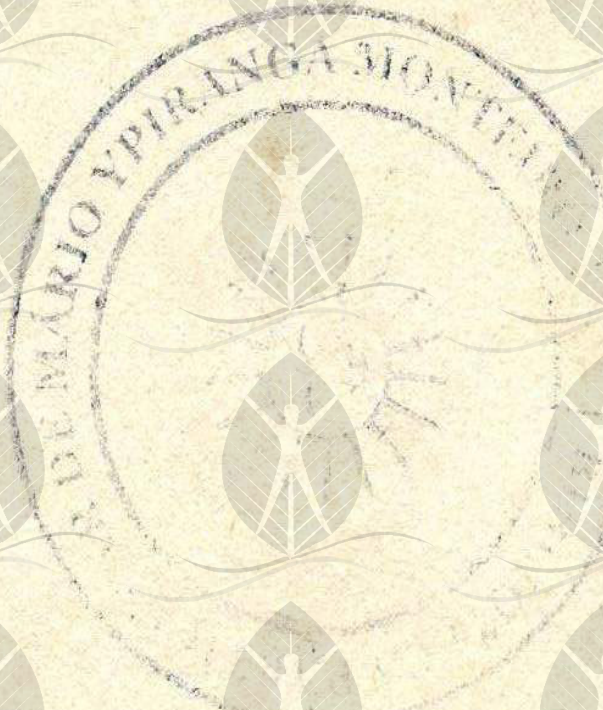


# A VIDA DOS SERINGUEIROS

Narrada Em Versos Populares Por

**FRANCISCO CASTRO DE BRITO**

150



MANAUS—AMAZONAS—



Narrada Em Versos Populares Por  
**FRANCISCO CASTRO BRITO**

**I**

Eu vou narrar uma história  
Espero boa atenção  
é dos pobres seringueiros  
que vive neste sertão  
passndo muitas agruras  
nesta triste solidão.

**II**

Eu também fui dêstes tais  
que vivi constantemente  
trabalhando nestas matas  
sem achar conveniente  
porém cumprindo com a sorte  
dad pelo onipotente

**III**

A seringa é um trabalho  
Sómente de ilusão  
trabalha-se ano inteiro  
sem se pegar um tostão  
só se pega na borracha  
para levar ao patrão

**IV**

quando chega o fim do ano  
o freguês de olhos fundos  
sem ter nome nem dinheiro  
sómente seu traje imundo  
uma calça de bôca larga  
com duas riatas no fundo



Narrada Em Versos Populares Por  
**FRANCISCO CASTRO BRITO**

**V**

Os seringueiros é uma classe  
sem menqr reputação  
mesmo êle tendo um parente  
que viva em boa posição  
se afasta e nega a parte  
se alguém faz interrogação

**VI**

quando chega no Domingo  
êle vai ao Barracão  
levar sua Borrachinha  
fazer sua aviação  
muitas vêzes treme de mêdo  
da carranca do ptrão.

**VII**

Põe a Pela na Balança  
Empregado vai pesar  
tira quatro ou cinco quilos  
mexendo pra-lá e pra-cá  
aí diz deu tantos quilos  
o patrão diz venha-se aviar

**VIII**

o Patrão diz seu minino  
qual a sua aviação?  
quero um quilo de Açúcar  
uma quarta de café  
uma lfmína de Gillêt  
um cachimbo pra muiê  
e uma barra de Sabão



**Narrada Em Versos Populares Por**  
**FRANCISCO CASTRO BRITO**

**I**

**IX**

Éle diz vou Reduzir  
você está muito atrasado  
com a doença que tivesse  
no mês próximo passado  
a sua Borracha foi pouca  
e o Verão está findado

**X**

o freguês fica tão triste  
mais o jeito é conformar  
põe o saquinho na costa  
e cuita de se arritirar  
pra-cêdo chegar em casa  
para cuidar de pescar.

**XI**

Pega o caniço e a linha  
vai para o Rio pesca:  
quando péga um Surubim  
é caso de admirar  
só falta fazer a festa  
de Alegria no Lar.

**XII**

Carapanã e Pium  
fais a gente ficar louca  
penetra pelos ouvidos  
e no nariz e na bôca.



Narrada Em Versos Populares Por  
**FRANCISCO CASTRO BRITO**

**XIII**

Chega em casa às 9 Horas  
as 10 horas vai jantar  
10 e meia vai dormir  
com sentido em acordar

**XIV**

quando o relógio desperta  
o siringueiro se alerta  
levanta fais o café  
toma um pouco com farinha  
põe um pouco na latinha  
dá até logo pra mulher

**XV**

aí se larga nas matas  
rompendo muitos espinhos  
também grande cipoal  
o patrão fica dormindo  
e amanhece sorrindo  
dizendo êle foi aos páus.

**XVI**

quando chega em Novembro  
que começa o chuveiro  
o freguês entra na mata  
só se vê o aguaceiro  
e também gritos de sapo  
e de pássaro agoureiro



Narrada Em Versos Populares Por  
**FRANCISCO CASTRO BRITO**

**XVII**

É triste a Vida dos pobres  
que vivem neste sertão  
quando sai a mata é escura  
logo se ouve um trovão  
quando se olha pra cima  
só se vê os nevoeiros

**XVIII**

as Rôlas dão um gimido  
de arripiar os cabelos  
as cigarras gritam tanto  
com um tão grande zunido  
fais tão grande confusão  
que fais duer os ouvidos.

**XIX**

a tarde êle chega em casa  
com a Roupinha Rasgada  
e quase dando agonia  
vem trespasado de fome  
pois foi só a farinhazinha  
que comeu naquele dia.

**XX**

Êste Verso que escrevi  
Se não quiser acreditar  
peque em Manaus um navio  
que vá para o Juruá  
lá fale colocação  
com qualquer dos patrão  
pegue a faca e vá cortar.

**fim.**





## AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)

Secretaria de  
**Estado de Cultura**



CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA